

# AUXÍLIO DA REDE SOCIAL *FACEBOOK* NO PROCESSO METODOLÓGICO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

**Resumo.** As tecnologias da informação estão presentes em nosso dia a dia. Os internautas passam a maior parte do tempo, quando estão online, utilizando mídias sociais e principalmente as redes sociais. Este artigo tem como objetivo estudar como a rede social virtual *Facebook* pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, utilizando ferramentas existentes dentro da própria plataforma. Para tal realizou-se pesquisa bibliográfica, tendo como principais teóricos Piaget e Vygotsky. Também foram aplicados questionários aos alunos que participaram da experiência prática em grupos fechados no *Facebook*. Os resultados demonstram que o *Facebook* pode ser utilizado como ferramenta educacional, colaborando para que haja interação entre os atores do processo educativo, proporcionando a aprendizagem.

Palavras-chave: Rede Social; *Facebook*; Ensino-Aprendizagem.

## 1 Introdução

Atualmente, as tecnologias da informação estão presentes em nosso cotidiano. O uso do computador, celular, *smartphone*, *tablet*, etc., tornou-se comum na vida da maioria dos brasileiros. Segundo Castells (2006), essas tecnologias têm levado a sociedade a se organizar por meio de redes de relacionamentos.

Para além da comunicação e do entretenimento, esse avanço tecnológico pode contribuir significativamente para a educação possibilitando que o aluno aprofunde os assuntos estudados, quer por imagens, vídeos ou áudios, podendo tornar o processo de aprendizagem mais interessante e dinâmico (SANTOS, 2008).

De acordo com Silva e Vieira (2010), os internautas passam a maior parte do tempo, quando estão online, utilizando mídias sociais. Adolescentes e jovens são os principais atores no uso de tais redes. Nesse sentido, pode ser estratégico estudar o uso de tais ferramentas no contexto estudantil como auxílio no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que os alunos já estão familiarizados. Segundo Araújo (2010), existe a necessidade de utilizar efetivamente as redes sociais na educação, considerando que elas se tornaram realidade e, mesmo que de forma indesejada por muitos, se fazem presentes no cotidiano de jovens e adultos.

A rede social *Facebook* pode ser utilizada como ferramenta que auxilie no processo de apropriação de conhecimentos, para que o aluno possa aprender de maneira autônoma (PASSERINO; GLUTZ; VICARI, 2007; FUMIAN, RODRIGUES, 2013).

A proposta deste trabalho é estudar o auxílio da rede social virtual *Facebook*, utilizando grupos fechados criados dentro da plataforma, a fim de proporcionar uma experiência interativa entre alunos e professores, auxiliando o processo ensino-aprendizagem, por meio da troca de informações entre os mesmos, via postagens, resultando na construção coletiva do conhecimento.

## 2 Fundamentação Teórica

O pensamento construtivista consiste que a aprendizagem é desenvolvida e, para que isso ocorra, o educador deve criar formas/métodos que estimulem o desenvolvimento criativo dos alunos. Para isso o professor deve fazer com que os alunos tenham contato com situações, atividades e/ou tarefas que proporcionem novas experiências, novas formas de pensar, para que se construa conhecimento (VYGOTSKY, 2007).

Um dos fatores que também está ligado à aprendizagem é à interação social, que consiste no relacionamento do indivíduo com o meio social em que está inserido, sendo a base das novas experiências para a construção do conhecimento (SEABRA, 2010).

Ao interagir com o mundo virtual, o aluno lida com novas experiências. O indivíduo vivencia a interação com outras pessoas, via meios tecnológicos, que geram, como resultado, a aprendizagem. Ao estimular novas e sucessivas interações sociais, havendo a busca do conhecimento, o aluno aprende e constrói seu próprio conhecimento, evolui criando novos conceitos. A internet potencializa esse movimento interativo. Na teoria piagetiana, é por meio das interações e da construção de ideias que o sujeito desenvolve o conhecimento (OLIVEIRA, 2012).

As redes sociais podem ser vistas como formas de aplicação dos princípios da abordagem sócio-interacionista proposta por Vygotsky, o qual buscava investigar de que forma a interação social promove o desenvolvimento de Funções Psicológicas Superiores no decorrer da vida de um indivíduo (VYGOTSKY, 2007).

O uso das redes sociais virtuais para fins educacionais deve vir junto com mudanças no processo de ensino-aprendizagem, entretanto não promovendo inicialmente a ruptura com práticas pedagógicas já existentes, mas sim com o intuito de complementá-las com novos ambientes de aprendizagem virtuais. A base para tais inovações é a visão sócio-construtivista, em que o conhecimento é construído socialmente a partir das relações humanas. Esta ideia vai ao encontro do ambiente colaborativo das redes sociais virtuais onde há uma complementação das formas tradicionais de ensino, permitindo ao aluno a construção do seu próprio saber em colaboração com seus colegas e professores (MINHOTO; MEIRINHOS, 2011).

## 3 Metodologia

Como procedimento metodológico, pesquisas bibliográficas foram feitas a fim de encontrar fundamentos que comprovassem que a interação social é essencial na educação. Os referenciais teóricos dessa parte foram Vygotsky e Piaget, que estudaram e aprofundaram-se nos temas construtivismo e interacionismo.

A pesquisa teve caráter qualitativo e como forma de avaliar o possível uso do *Facebook* no ambiente de aprendizagem coletou-se dados por meio de questionário, disposto na Figura 1, elaborado pelos pesquisadores e respondidos por 135 alunos do curso superior Bacharelado em Engenharia Elétrica e Técnico em Eletrotécnica, de uma instituição pública. Nesse questionário há perguntas sobre a utilização das tecnologias da informação e comunicação; recursos da *Web 2.0* mais utilizados pelos alunos; por quanto tempo e com quais finalidades usam a rede social virtual *Facebook*; e, quanto à viabilidade da utilização do *Facebook* como ferramenta educacional.

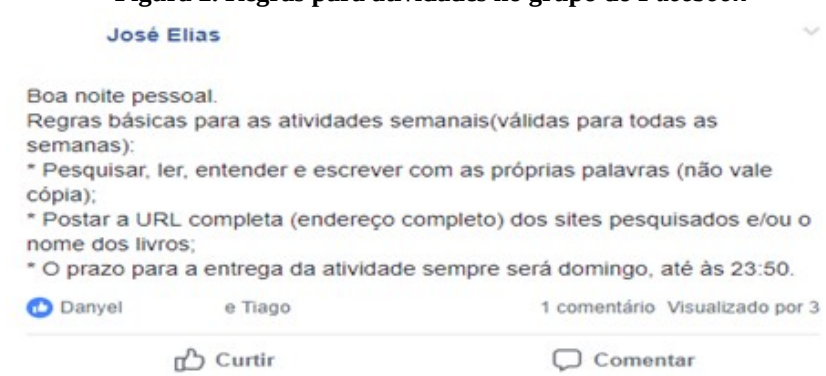
**Figura 1. Questionário aplicado no início do semestre letivo**

- 1) Idade: \_\_\_\_\_ .
- 2) Você utiliza computador, *smartphone*, internet ou qualquer outro elemento das Tecnologias da Informática e Comunicação (TICs):  
 a) Diariamente (muitas vezes; algumas vezes; poucas vezes/uma vez);  
 b) Semanalmente (algumas vezes; poucas vezes);  
 c) Mensalmente;  
 d) Não utilizo.
- 3) Quais os recursos da *Web 2.0* você costuma utilizar? (marque quantas quiser)  
 Wikis;  
 Blogs;  
 Redes Sociais;  
 Armazenamento na nuvem (ex: *Google Drive*, *One Drive*, etc.);  
 Softwares na nuvem (*Google Docs*, *Office 365*, etc);  
 Compartilhamento de arquivos (*YouTube*, etc.);  
 Outros (especifique): \_\_\_\_\_
- 4) Você utiliza a rede social virtual *Facebook*:  
 a) Diariamente (muitas vezes; algumas vezes; poucas vezes/uma vez);  
 b) Semanalmente (algumas vezes; poucas vezes);  
 c) Mensalmente;  
 d) Não utilizo.
- 5) Quanto tempo de acesso (de acordo com a utilização - questão 4):  
 a) 30 minutos;  
 b) 1 hora;  
 c) 1 hora e 30 minutos;  
 d) mais de 3 horas.
- 6) Com qual(is) finalidade(s) você usa o *Facebook*? (marque quantas quiser)  
 Lazer;  
 Trabalho;  
 Estudos;  
 Outros (especifique): \_\_\_\_\_
- 7) Você pensa ser viável a utilização do *Facebook* como ferramenta educacional (em aulas ou não)?  
 Sim.  
 Não.

Fonte: Própria.

Para cada turma é criado um grupo fechado voltado a atividades educativas na rede social *Facebook*, com regras claras sobre os trabalhos escolares a serem produzidos e compartilhados no ambiente, como ilustra a Figura 2. Os “grupos” administrados pelos pesquisadores na rede social funcionam basicamente como um grupo de estudo tradicional, no qual alunos e professores podem compartilhar informações, propostas de atividades e trabalhos escolares. O intuito dos grupos é ter interações além da sala de aula, enriquecendo os estudos realizados nela.

**Figura 2. Regras para atividades no grupo do *Facebook***



Fonte: Facebook.

Os “grupos” administrados pelos pesquisadores na rede social funcionam basicamente como um grupo de estudo tradicional, no qual alunos e professores podem compartilhar informações, propostas de atividades e trabalhos escolares, como disposto na Figura 3. O intuito dos grupos é ter interações além da sala de aula, enriquecendo os estudos realizados nela.

Figura 3. Postagens no grupo do Facebook

**Marcus José**  
Membro fundador · 23 de setembro às 16:55

Visualizado por 18

**Curtir** **Comentar**

Escreva um comentário...

**José Elias** carregou um arquivo.  
23 de setembro às 14:02

Planejamento/cronograma em construção

**CronogramaComunicacaoDados SegundaFeira Tarde-e...**  
Documento

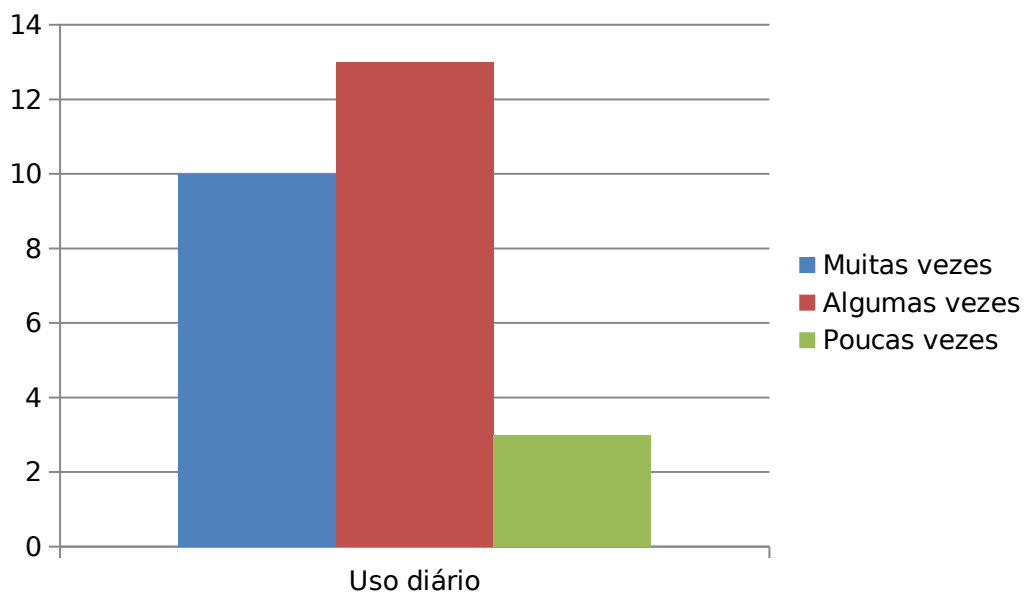
Visualizado por 18

Fonte: Facebook.

## 4 Resultados e Discussões

Conforme os dados coletados do questionário e analisados, a utilização da rede social virtual Facebook é frequente pelos alunos, como demonstrado no Gráfico 1.

**Gráfico 1. Utilização do Facebook pelos alunos**

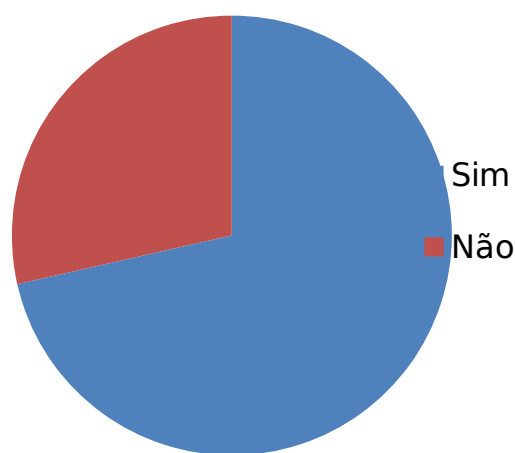


Fonte: Própria.

As redes sociais desempenham um papel importante na construção do conhecimento entre os indivíduos que se relacionam virtualmente por meio dela. Ao interagir com o mundo virtual, o aluno lida com novas experiências. O indivíduo vivencia a interações com outras pessoas, que podem gerar, como resultado, a aprendizagem.

Como mostra o Gráfico 2, a maioria dos alunos concorda que o *Facebook* pode ser utilizado como ferramenta educacional.

**Gráfico 2. Utilização do Facebook como ferramenta educacional**



Fonte: Própria

Por meio do grupo, existe uma interação maior com os alunos. Comentários construtivos são feitos pelo professor nas atividades propostas, com a finalidade do aluno desenvolver e publicar uma resposta completa e de acordo com o tema, como mostra a Figura 4. Assim, concluiu-se que para se ter sucesso no uso desta rede social é necessário que não

somente o professor, mas todos os alunos estejam envolvidos no processo, pois a interação compreende todos os níveis de conhecimento e experiências.

**Figura 4. Interações no grupo**

**Igor**  
 O armazenamento em NUVEM é uma tecnologia que permite ao usuário gravar e guardar dados em um espaço na internet acessível em escala global. Ou seja, possibilita que o usuário salve e tenha acesso ao seu documento ( seja ele seja imagem, vídeo, música ou outro formato) em qualquer lugar e a qualquer hora, desde que possua acesso à rede de internet. Além disso, há a vantagem de não ser necessário possuir um hardware de memória.  
 Aplicação: Google Drive - é o serviço de armazenamento do Google. Nele, basta que o usuário faça um cadastro (crie uma conta) que, automaticamente, possuirá 15gb de memória para salvar seus dados.  
 Dupla: Igor e Vinícius  
<https://aws.amazon.com/pt/what-is-cloud-storage/>

**aws** AWS.AMAZON.COM  
 O que é armazenamento em nuvem? - Amazon Web Services

Curtir · Responder ·

**José Elias**  
 Igor e Vinícius, A aplicação google drive ou ondrive, ou qualquer outra nuvem disponível na internet, é uma WAN internet, então, vamos pensar em outro exemplo/aplicação?

Curtir · Responder ·

Fonte: Facebook.

## 5 Conclusões

O *Facebook* é um espaço virtual onde há oportunidade de alunos e professores interagirem entre si, trocando informações, compartilhando conhecimentos de forma colaborativa, dinâmica, fazendo desse espaço uma extensão da sala de aula e despertando o interesse dos alunos em participar e debater os temas estudados.

O *Facebook* pode ser explorado como ferramenta pedagógica, promovendo a colaboração no processo educativo, possibilitando que o professor coordene atividades que, ao serem desenvolvidas pelos alunos, possibilitem a construção crítica e reflexiva do conhecimento.

De acordo com a análise dos dados coletados e a participação dos alunos nas atividades educativas propostas pelo professor nos grupos fechados do *Facebook* conclui-se que é possível utilizar a rede social *Facebook* como ferramenta de ensino-aprendizagem, pois possibilita interações entre alunos e professor e entre alunos, sendo um ambiente propício para a construção de conhecimento de forma coletiva.

## 6 Referências

ARAÚJO, V. D.L. O impacto das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem. 3º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, pp1–13. 2010.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2006. FUMIAN, A. M.; RODRIGUES, D. C. G. A., O facebook enquanto plataforma de ensino. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 6, p. 173-182, 2013. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/1635>. Acesso em: 22 jan. 2002. Acesso em: 6 fev. 2019.

MINHOTO, P. MEIRINHOS, M. O Facebook como plataforma de suporte à aprendizagem da Biologia. Editora: Instituto Politécnico de Bragança. Biblioteca Digital de IPB, 2011.

OLIVEIRA, Eloisa da Silva Gomes de Psicologia da educação: Volume 2 / Eloisa da Silva Gomes de Marize Bezerra Jurberg. – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2012.

PASSERINO, L.M.; GLUZ, J. C.; VICARI, R. M., MEDIATEC: Mediação Tecnológica em Espaços Virtuais para Apoio ao Professor Online. RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 5, p. 1, 2007. Disponível em: <http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/7cLiliana.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2018.

SANTOS, Paulo Roberto Pereira dos. Informática na educação 2. v. 1/ Paulo Roberto Pereira dos Santos; Vanildes Vieira da Cunha. – Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2008.

SEABRA, Karla. Educação infantil. Volume único / Karla Seabra, Sandra Sousa. – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

SILVA, A.; VIEIRA, E. O uso das redes sociais como método alternativo de ensino para jovens: análise de três projetos envolvendo comunidades virtuais. Anais do IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, s/p. Laranjeiras, Sergipe, Brasil, 2010.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.